

**Recebido: 18/10/2024****Aprovado: 08/11/2024****Avaliado pelo Sistema Double Blin Review**

**TURISMO, ICONOGRAFIA E ARQUITETURA: NATAL DAS  
ANTIGAS E PERDA DAS IDENTIDADES LOCAIS NA  
CONTEMPORANEIDADE NO SÍTIO URBANO DA CIDADE**

**TOURISM, ICONOGRAPHY AND ARCHITECTURE: ANCIENT  
CHRISTMAS AND LOSS OF LOCAL IDENTITIES IN  
CONTEMPORARY TIME IN THE URBAN SITE OF THE CITY**

**Kaleandson Soares de Lira****Email:** Kaleandsonsoares.alu.uern.br**ORCID:** 0009-0009-3657-4552**Antônio Jânio Fernandes****Email:** janiofernandes@uern.br**ORCID:** 0000-0002-9624-9278**RESUMO**

O artigo reflete a diversidade cultural e local da cidade de Natal, em destaque as mudanças sociais, culturais, políticas, econômicas e ambientais que moldam o ambiente urbano. A ênfase ocorre através dos registros iconográficos, especialmente a fotografia, que consegue captar as características arquitetônicas, sociais e culturais do objeto desta pesquisa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Registros iconográficos. Patrimônio arquitetônico. Paisagem. Identidade local

**ABSTRACT**

The article reflects the cultural and local diversity of the city of Natal, highlighting the social, cultural, political, economic and environmental changes that shape the urban environment. The emphasis occurs through iconographic records, especially photography, which manages to capture the architectural, social and cultural characteristics of the object of this research.

**KEYWORDS:** Iconographic records. Architectural heritage. Landscape. Local identity

## 1. INTRODUÇÃO

Na atualidade as cidades testemunham um passado vivo, de uma história longa e intrincada como um reflexo claro da diversidade cultural e da identidade de um povo. O primeiro aspecto é a cidade como uma espacialidade de mudanças, as mais frequentes e intensas ocorrem no campo social, cultural, político e econômico que moldam as dinâmicas de uso e ocupação do espaço e do ambiente urbano, de sua arquitetura e do ambiente natural e da paisagem local. E a segunda perspectiva é a cidade expressa em camadas múltiplas e variadas do tecido urbano, é uma cidade de paisagens, que são desvendadas e laterais através de seu patrimônio arquitetônico e cultural.

Partindo destes pressupostos, o presente artigo analisa a Cidade de Natal-RN, explorando como o passado se conecta com o presente e influi na formação da identidade de uma cidade e conseqüentemente do estado do Rio Grande do Norte. Destaca essa problemática ocorre através da importância dos registros iconográficos fotográficos como meio de registrar e interpretar as histórias de Natal, captando não apenas a beleza da arquitetura, mas também as características sociais e culturais da cidade. Também leva em consideração o ambiente urbano, tanto natural quanto construído. Como é fundamental na experiência de construção da identidade local. Enquanto viajávamos pela história da antiga Natal-RN, podemos perceber a utilização das imagens arquitetônicas como ferramenta de preservação do patrimônio, como forma de arte que enfatiza a diversidade e a complexidade da cidade, mostrando a época mudanças estruturais projetadas com seus recursos futuros.

Observadas essas premissas, este artigo destaca como objetivo central, desta pesquisa a importância de compreender e avaliar as conexões históricas entre cidades-terra, história, cultura, identidade, imagem, arquitetura e meio ambiente como parte importante do patrimônio cultural do homem. Como ferramenta metodológica utiliza-se do método comparativo, onde através do registro iconográfico já existente de um dado patrimônio, visita-se o bem cultural, suas áreas adjacentes para se analisar quais impactos ocorreram na paisagem e no ambiente urbano

O objetivo fundamental deste trabalho é resgatar e produzir um acervo fotográfico que nos permitam através do processo de comparação (entre os acervos já existentes e os produzidos pelo projeto) identificar as transformações socioespaciais, historiográficas, paisagísticas e ambientais que uma dada área da cidade sofreu em decorrência direta ou indiretamente da atividade turística.

O resgate deste acervo iconográfico associado à técnica da comparação nos permite entender de forma crítica as imbricações pelas quais o processo de urbanização de Natal direcionado a atender prioritariamente os interesses turísticos. Tendo como objetivo criar uma análise crítica avaliativa no desenvolvimento da cidade de Natal/RN, questionando-se se está ocorrendo a valorização e preservação do patrimônio local.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

A metodologia combina o trabalho de campo com a pesquisa documental para estudar a preservação do patrimônio histórico nos da Ribeira, Cidade Alta e Centro da cidade de Natal. Foram realizadas pesquisas bibliográficas em duas etapas realizando a análise conceitual, revisão da literatura sobre o papel da fotografia na restauração do patrimônio e na preservação cultural, incluindo literatura relevante e relatórios acadêmicos. E a revisão das informações.

Foi realizada uma revisão crítica de obras de alguns autores como Sá (2018) e Felizardo e Samain (2007) para buscar compreender a origem da fotografia e a importância da proteção legal desses patrimônios. Foi realizado um trabalho in-loco com visitas a locais históricos nas áreas do bairro da Ribeira, Cidade Alta e Centro. As fotografias dos edifícios foram localizadas e utilizadas para documentar e comparar seu estado atual e estado de preservação em comparação com as iconografias. Os colaboradores do projeto conduziram entrevistas com membros da comunidade para coletar dados adicionais sobre a preservação e o valor cultural do local histórico, além de questionar os residentes locais sobre por que eles consideram aquele patrimônio importante para identidade local.

## **3. DESENVOLVIMENTO**

É fundamental destacar as constantes modificação e adaptação do meio ambiente a partir do momento em que o ser humano deixou, no período neolítico, de ser um viajante nômade que utilizava somente dos elementos materiais fornecidos pela natureza para sobreviver. A transformação em um ser sedentário que passa a utilizar os recursos naturais de forma a ultrapassar os seus limites de sustentabilidade em busca do atendimento a comodidade e a facilidade em sua vivência. Em virtude desse feito iniciado a partir da revolução agrícola, o ser humano intensifica a modificação da paisagem ao seu redor com interesses econômicos, políticos, culturais e sociais, fazendo que o cenário se modifique com o decorrer que esses fatores se modificam com o passar das gerações. Por decorrência desses fatores, que permeiam a sociedade e o local onde ela habita, é possível se observar que os patrimônios históricos e demais edificações antigos vem se tornando cada vez mais desvalorizados e desrespeitados, ficando abandonados e por decorrência disso possuem a tendência de ficarem mais



avariados com o passar do tempo.

Para a análise desse problema, o presente resumo cita a fotografia como registro iconográfico, que é uma das formas mais poderosas e influentes de expressão visual que existem desde a era moderna. Embora esteja presente desde a antiguidade e tenha seu primeiro registro fotográfico ocorrido no ano de 1826 pelo francês Joseph Niépce, com o decorrer dos anos ela se tornou um dos principais meios de influências entre as gerações na percepção e conservação da história das cidades, dos aglomerados humanos.

Sá (2018, p. 96) se referindo ao percurso que a fotografia fez como uma invenção do século XIX, caracterizada pelos traços puramente documentais de representação da realidade, para a sua utilização como uma ferramenta eficaz de análise da sociedade e da cultura, andou em paralelo com a mudança no conceito de documento que reverberou sobre o valor epistemológico negado e ora agregado à imagem fotográfica como documento na pesquisa e produção científica. Em virtude da sua diversidade de utilizações, a fotografia vem adquirindo técnicas que possibilitam uma capturar e registro da imagem estética do mundo ao seu redor. Sendo estas baseadas na técnica de focalização da luz refletida pelos objetos em um meio sensível a luz, como filme fotográfico ou sensores digitais, para criar uma representação visual precisa e duradoura de um momento específico no tempo, sendo a fotografia, uma poderosa mídia de expressão e comunicação, que oferece e proporciona uma extensa variedade de percepções, interpretações e execuções.

O patrimônio é o nosso legado do passado, aquilo que vivemos agora e o que passamos para as futuras gerações, sendo a essência e o espelho das gerações passadas, sendo esses locais ricos em conhecimentos, cultura, histórias e aprendizados, além de deixar em evidência o que aquela sociedade foi, e o que está se tornando, como dito por Geertz(1987,p.15) que o homem é um animal amarrado a teias de significados que ele mesmo teceu e a cultura como sendo essas teias, e a sua análise; portanto, não como uma ciência experimental em busca de leis, mas como uma ciência interpretativa, à procura de significados.

Levando em consideração a informação citada por Geertz, deve-se questionar o que são os significados de um povo, qual é a cultura, a identidade e os valores citados. A identidade é a soma de nossas experiências, escolhas e influências culturais que nos tornam únicos, sendo essa o diferencial de cada local, destino, povo, grupo e sociedade, se tornando muitas vezes específicas para cada indivíduo ou grupo de indivíduos, pois devemos levar em consideração aquele determinado espaço e os seres que ali vivem foram inseridos em diferentes experiências de vida que outros determinados grupos, e essas experiências que moldam a identidade de um grupo.

O Observatório do Turismo da Paisagem e do Meio Ambiente Sustentável (OPTMAS) criou uma rede social na plataforma do Instagram com o “@optamasuern” que se trata de uma extensão do projeto de pesquisa do presente artigo que tem como objetivo divulgar os acervos fotográficos da cidade de Natal- RN pela rede social do Instagram, tendo seu conteúdo criado através das pesquisas de campo e em sites de significância e referencial regional buscou os acervos da cidade de NATAL – RN e os utilizou de forma interativa em suas publicações, seguindo uma linha de sequência onde primeiro mostrava as fotografias retrógradas de um determinado destino, posteriormente questionando aos visualizadores se conheciam o mesmo e por fim divulgando informações sobre o espaço com o intuito de fornecer conhecimento e divulgar a história das edificações e de registros históricos acontecidos naquele determinado espaço.

Vale mencionar que a fotografia é a única língua que pode ser entendida em todo o mundo (Barbey, Bruno. Acesso em: 30 ago. 2024.). Portanto, a preservação do patrimônio histórico é essencial para garantir que a identidade de um povo não se perca, que se aprimore, mas nunca seja esquecida.

A fotografia, como meio de registro e análise, possui um papel crucial no processo, captando e eternizando os elementos que compõem aquele espaço e contribuindo para a preservação da identidade. A utilização em pesquisas de campo permite um registro objetivo e comparativo ao longo do tempo, além de sensibilizar o público sobre a importância da preservação do patrimônio cultural. É fundamental combinar a fotografia com outros métodos de investigação para obter uma compreensão mais ampla e precisa do patrimônio em estudo.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Compreende com os resultados da pesquisa a realidade alarmante que compromete a identidade do patrimônio histórico e social da população da cidade de Natal-RN. Esta desvalorização ameaça a integridade física desses bens materiais e culturais, fazendo assim com que a memória coletiva e a identidade local das comunidades seja afetada e até esquecida. Nesse contexto, a iconografia, tendo como ênfase a fotografia, é uma importante ferramenta para registrar o passado presente vivo da população nativa. Contudo, apesar dos seus métodos eficazes a fotografia sozinha, além disso, é preciso desenvolver campanhas e eventos utilizando imagens para inspirar o público e os governantes, conscientizados sobre o valor histórico e cultural do patrimônio histórico, mostrando que não se trata apenas de uma estrutura, porém da identidade de um povo.



## REFERÊNCIA

CO.DE - COMUNICAÇÃO E DESIGN JÚNIOR. Bruno Barbey: **“Fotografia é a única língua que pode ser entendida em qualquer lugar do mundo”** – Centro de Fotografia. Disponível em: . Acesso em: 30 ago. 2024.

FELIZARDO, Adair; SAMAIN, Etienne. **A fotografia como objeto e recurso de memória. Discursos fotográficos**, v. 3, n. 3, p. 205-220, 2007. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/discursosfotograficos/article/view/1500> Acesso em: 05 mar. 2022.

GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S. A., 1989.

HISTÓRIA, T. D. **401 FOTOS ANTIGAS DE NATAL**. Disponível em: . NATAL DAS ANTIGAS. Natal das Antigas. Disponível em: . Acesso em: 31 ago. 2024.

SÁ, Alzira Tude de. A imagem fotográfica como representação e documento: um estudo a partir das fotografias de objetos da sala de visitas do escritor Jorge Amado. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 28, n. 1, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/37898/19695>. Acesso em: 25 de fev. 2022